

Globethics Repository



Omnia sustineo propter electos (2Tm 2,10a) [Love of the elect (2Tm 2,10a)]

This page was generated automatically upon download from the Globethics Repository. More information on Globethics see <https://www.globethics.net>. Data and content policy of Globethics Repository see <https://repository.globethics.net/pages/policy>.

Item Type	Article
Authors	Dondici Vieira, Geraldo
Publisher	Departamento de Teologia da PUC-Rio
Rights	Creative Commons Copyright (CC 2.5)
Download date	2026-09-07 09:47:35
Link to Item	http://hdl.handle.net/20.500.12424/218684

πάντα ὑπομένω διὰ τοὺς ἐκλεκτοὺς
OMNIA SUSTINEO PROPTER ELECTOS
(2Tm 2,10a)

**Pequeno comentário da palavra bíblica escolhida
por Dom Paulo Cezar Costa como motivo e
inspiração de sua missão episcopal**

Geraldo Dondici Vieira

1. Introdução

Incluindo os filhos no mistério do Filho, o Pai revela-nos seu amor sem medida e confere aos seus uma nova e eterna identidade em Cristo. Tudo isso fala do mistério do chamado do Senhor aos seus prediletos. Aquele aos quais porque mais ama, pede plena e total dedicação ao serviço das ovelhas, que mesmo eleitas, por falta de pastores espalharam-se e correm o risco de se perderem.

Assim o Pai tocou a vida de Paulo de Tarso. Mostrou-lhe Jesus. Renovou seus propósitos. Conduziu seus passos. Fez que ele experimentasse o sentido da cruz de Cristo e edificasse o Amor (*aghapé*) no meio da cidade e do mundo. Paulo tudo suportou pelos eleitos do Senhor porque esteve sempre enraizado no oferecimento do Cristo no calvário e no altar.

Assim também agora o Pai toca o caminho do Professor Pe. Paulo Cezar Costa. O Pai coloca diante dele um rebanho maior, novos desafios e o mesmo convite de sempre: continuar testemunhando o amor de Jesus pelo sinal da cruz e do altar. Pe. Paulo Cezar olha mais uma vez o mistério da vida de seu homônimo e modelo de vida: o Apóstolo Paulo. E proclama na fé como o Apóstolo de todos os povos também bradou: TUDO SUPORTO PELOS ELEITOS!

Pedido ao Nosso Senhor todas as bênçãos para a missão de Dom Paulo Cezar Costa, este artigo além de agradecer-lo e homenageá-lo, procura nas linhas da teológica da Segunda Carta a Timóteo a profundidade teológica e o

alcance espiritual-pastoral do motivo bíblico que ele escolheu para sua missão de epíscopo: TUDO SUPORTO PELOS ELEITOS!

2. Panorama literário da 2Tm

Duas marcas literárias opostas entre si caracterizam a motivação histórico-literária da Segunda Carta a Timóteo. De um lado, a amargura de Paulo por ter sido abandonado por todos (ἀπεστράφησαν με πάντες – 1,15a; 4,16b). E em oposição a esta, o amor e a confiança depositada por Paulo no seu dileto filho Timóteo (Τιμοθέω ἀγαπητῷ τέκνῳ – 1,2a; 2,1a).

A Segunda Carta a Timóteo, diferentemente das outras cartas pastorais e das cartas mais tardias (Fl e Cl), está repleta de recordações pessoais dos últimos dias de Paulo¹. A conclusão da grande exortação e também corpo literário da carta (2Tm 2,1 – 4,8) chega mesmo a soar como um verdadeiro testamento espiritual do Apóstolo².

Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado. Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda. (4,6-8).

Seguindo um padrão epistolar clássico, a Carta é aberta, após a saudação, com uma ação de graças pela fé sem hipocrisia de Timóteo (1,3-5) e por sua solidariedade para com Paulo na prisão em Éfeso e em Roma (1,6-18)³.

O corpo central da Carta é composto por uma grande exortação ao “amado filho” (2,1 – 4,8). Nela observa-se uma longa série de imperativos altamente positivos: 1. Recobra o ânimo (2,1b); 2. Compartilha os sofrimentos (2,3a); 3. Reflete sobre o que ti digo (2,7a); 4. Lembra-te de Jesus Cristo (2,8b); 5. Recorda-lhes isso (2,14a); 6. Esforça-te por merecer a aprovação de Deus (2,15a); 7. Procura a justiça, a fé, o amor, a paz com todos os que

¹ Paulo se recorda da avó e da mãe de Timóteo (1,3-5); do tempo da instrução de Timóteo (2,2); das perseguições em Antioquia, Icônio e Listra (3,10); de que o tempo de sua partida se aproxima (4,6); das pessoas que o abandonaram: Demas, Crescente, Tito (4,10-11); do manto que havia deixado na casa Carpo (4,12) etc.

² Na obra de Vielhauser, *Historia de la literatura cristiana primitiva*, encontramos uma importante definição literária “2Tm se presenta como ‘testamento’; por su motivación, tono personal y situación del que habla se encontra dentro de los ‘testamentos’, que representan un género próprio dentro de la literatura judia y neo testamentaria” (Vielhauser, Ph., **Historia de la literatura cristiana primitiva** Salamanca, ediciones Sígueme, 2003, p. 251).

³ Cf. Fl 1,7-14; Fm 1,1.9.10.13; Ef 3,1; 4,1.

invocam o Senhor (2,22b); 8. Presta atenção no que aprendeste (3,14a); 9. Proclama a palavra (4,2a); 10. Insiste oportuna e inoportunamente (4,2b); 11. Repreende (4,2c); 12. Admoesta (4,2d); 13. Exorta com toda paciência e pedagogia (4,2e); 14. Vigia continuamente (4,5a); 15. Suporta os sofrimentos (4,5b); 16. Executa a obra de anunciar a Boa Notícia (4,5c); 17. Cumpre teu ministério (4,5d).

No centro da longa exortação ocorre uma série menor de ordens acerca de comportamentos a serem evitados: 1. Evita palavreados profanos (2,16a); 2. Foge das paixões juvenis (2,22a); 3. Evita discussões insensatas (2,23a); 4. Evita tudo isso (uma série de 20 vícios e pecados – 3,1-5)⁴.

Na conclusão (4,19-18), imediatamente antes das saudações finais (4,19-22), Paulo dá suas notícias mais recentes, faz seus pedidos a Timóteo e apresenta, ainda, as últimas advertências e solicitações: 1. Procura vir o quanto antes (4,9a); 2. Traze Marcos contigo (4,11b); 3. Traze a capa, os livros e os pergaminhos; 4. Toma cuidado com Alexandre, o bronzista (4,14a). Bem no meio da saudação final, ainda escutamos um último apelo de Apóstolo saudoso do seu filho amado: “Procura vir antes do inverno” (4,21a)⁵.

A Segunda Carta de Timóteo está profundamente marcada pelos vocabulários dos sofrimentos e perseguições enfrentados por Paulo advindos de todos os lados. Em toda a carta, o contexto da prisão é evidente (1,8.16; 2,9). Encarcerado em Éfeso e depois em Roma, Paulo vê chegar ao fim sua missão. Toda confirmada e comprovada pelo sofrimento (2,9; 3,11; 4,5). Timóteo aprende a lição mais importante: a solidariedade no sofrimento (συγκληκοπάθησον – 1,8; 2,3). A escola desta lição é a paciência (ὑπομένω – *sustineo*)⁶. O modelo está fixado a partir da vida, missão e paixão de Jesus. Como o Senhor mesmo fez, também, Paulo tudo pôde suportar por causa dos eleitos (2,10.12; 3,10).

Uma poderosa sequência de imagens abre e fecha a grande exortação da Carta (2,1 –4,8). Na abertura, ocorrem as imagens do soldado, do atleta e

⁴ R. Fabris, **As cartas de Paulo III**, São Paulo, Loyola, 1992, p. 308. “É um fato incontestável que os três escritos do NT chamados de ‘cartas pastorais’ – como, de resto, outros textos neotestamentários – enfatizam o aspecto prático do cristianismo”.

⁵ R. Fabris, **Paulo, apóstolo dos gentios**, São Paulo, Paulinas, 2001, p. 692. “São também de estilo epistolar algumas seções de caráter autobiográfico, nas quais o remetente dá informações sobre sua situação pessoal e transmite as normas de organização para o discípulo. Esses trechos autobiográficos são mais freqüentes e longos na segunda Carta a Timóteo (2Tm 2,4-18)”.

⁶ J. Murphy-O’Connor, **Paulo de Tarso, história de um apóstolo**, São Paulo, Paulus/Paulinas, 2007, pág. 238. “Uma leitura mais profunda de 2 Timóteo mostra que o homem (Timóteo) que fora ajudante e conselheiro eficiente de Paulo não tinha aptidão para a liderança”.

do agricultor (2,4-6), relacionadas a Timóteo, e, no final, surgem as imagens do combate, da corrida e da corroa, agora aplicadas a Paulo (4,6-8).

3. A grande exortação da carta (2Tm 2,1 – 4,8)

A expressão grega Σὺ οὖν, τέκνον μου (tu, pois, meu filho – 2,1) abre a parte central da carta. O fecho da exortação é marcada por uma expressão grego paralela ao início: Ἐγὼ γὰρ ἤδη σπένδομαι (eu, de fato, já oferecido em libação – 4,6). Entre estas duas menções: uma a Timóteo, o filho querido, e a outra, ao o Apóstolo, diante do final de sua missão, localiza e marca a grande exortação da Carta e, também, o seu núcleo literário e teológico.

Seis perícopes suficientemente bem delimitadas compõem a grande exortação de Paulo a Timóteo.

A. ABERTURA – **2,1-13** – Todo o ensinamento ao filho Timóteo está sustentado por três exortações e uma conclusão contendo o nome de Jesus:

2,1b	Ἐνδυναμοῦ ἐν τῇ χάριτι τῇ ἐν Χριστῷ Ἰησοῦ, <i>Fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus!</i>
2,3	Συγκακοπάθησον ὡς καλὸς στρατιώτης Χριστοῦ Ἰησοῦ. <i>Compartilha os sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus!</i>
2,8	Μνημόνευε Ἰησοῦν Χριστὸν ἐγληγεμένον ἐκ νεκρῶν, <i>Lembra-te de Jesus Cristo verdadeiramente ressuscitado dos mortos!</i>
2,10	διὰ τοῦτο πάντα ὑπομένω διὰ τοὺς ἐκλεκτούς, ἵνα καὶ αὐτοὶ σωτηρίας τύχωσιν τῆς ἐν Χριστῷ Ἰησοῦ μετὰ δόξης αἰωνίου. <i>É por isso que tudo suporto, por causa dos eleitos, a fim de que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, cós a glória eterna.</i>

B. DAQUILO QUE SE DEVE FUGIR⁷ – **2,14-26** – O operário irrepreensível e o servo provado do Senhor fazem parte do alicerce de Deus (θεμέλιος τοῦ θεοῦ - 2,19). Estes levam consigo uma inscrição:

2,19cd	ἔγνω κύριος τοὺς ὄντας αὐτοῦ, καὶ ἀποστήτω ἀπὸ ἀδικίας πᾶς ὁ ὀνομάζων τὸ ὄνομα κυρίου. <i>O Senhor conhece os que lhe pertencem, e ainda, aparte-se da injustiça todo aquele que pronunciar o nome do Senhor!</i>
--------	--

⁷ Cf. 2Tm 2,17. Himeneu e Fileto são anti-modelos. São comparados à gangrena (1Tm 4,3).

C. AS SITUAÇÕES DIFÍCEIS DOS ÚLTIMOS TEMPOS – **3,1-9** – Uma enorme lista de mais de vinte pecados e vícios a serem, a todo custo, evitados. Os que praticam tais coisas são inimigos da verdade e assemelham-se a Janes e Jambres que se opuseram a Moisés (3,8)⁸.

D. O EXEMPLO DE PAULO EM SUPORTAR AS PERSEGUIÇÕES E A SAGRADA ESCRITURA QUE DESDE CRIANÇA TIMÓTEO APRENDEU – **3,10-17** –

3,10-12	¹⁰ Σὺ δὲ παρηκολούθησάς μου τῇ διδασκαλίᾳ, τῇ ἀγωγῇ, τῇ προθέσει, τῇ πίστει, τῇ μακροθυμίᾳ, τῇ ἀγάπῃ, τῇ ὑπομονῇ, ¹¹ τοῖς διωγμοῖς, τοῖς παθήμασιν, οἷά μοι ἐγένετο ἐν Ἀντιοχείᾳ, ἐν Ἰκονίῳ, ἐν Λύστροις, οἷους διωγμοὺς ὑπήνεγκα καὶ ἐκ πάντων με ἐρρύσατο ὁ κύριος. ¹² καὶ πάντες δὲ οἱ θέλοντες εὐσεβῶς ζῆν ἐν Χριστῷ Ἰησοῦ διωχθήσονται.
A VIDA DE PAULO COMO MODELO	¹⁰ Tu, porém, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento, propósito, fê, longanimidade, amor, perseverança, ¹¹ as minhas perseguições e os meus sofrimentos, quais me aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra, que variadas perseguições tenho suportado! De todas, entretanto, me livrou o Senhor. ¹² Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.

⁸ A tradição judaica atribui aos magos do Egito (Ex 7,11; 9,11) os nomes de James e Jambres. Orígenes menciona um livro antigo chamado de Penitência de James e Jambres. Deste livro perdido, um pequeno fragmento do século XII foi encontrado (cf. D.S. Russell, **L’apocalittica guidaica**, Brescia, Paideia, 1980, p.96).

3,14-16	¹⁴ Σὺ δὲ μένε ἐν οἷς ἔμαθες καὶ ἐπιστώθης, εἰδὼς παρὰ τίνων ἔμαθες, ¹⁵ καὶ ὅτι ἀπὸ βρέφους [τὰ] ἱερὰ γράμματα οἶδας, τὰ δυνάμενά σε σοφίσαι εἰς σωτηρίαν διὰ πίστεως τῆς ἐν Χριστῷ Ἰησοῦ. ¹⁶ πᾶσα γραφὴ θεόπνευστος καὶ ὠφέλιμος πρὸς διδασκᾶ λίαν, πρὸς ἐλεγμόν, πρὸς ἐπανόρθωσιν, πρὸς παιδείαν τὴν ἐν δικαιοσύνῃ, ¹⁷ ἵνα ἄρτιος ᾦ ὁ τοῦ θεοῦ ἄνθρωπος, πρὸς πᾶν ἔργον ἀγαθὸν ἐξηρτισμένος.
A SAGRADA ESCRITURA	¹⁴ Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste ¹⁵ e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. ¹⁶ Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, ¹⁷ a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

E. PAULO CONJURA TIMÓTEO A ANUNCIAR A PALAVRA COM PACIÊNCIA E A SUPORTAR OS SOFRIMENTOS – **4,1-5**

4,2	κήρυξον τὸν λόγον, ἐπίστηθι εὐκαίρως ἀκαίρως, ἔλεγχον, ἐπιτίμησον, παρακάλεσον, ἐν πάσῃ μακροθυμίᾳ καὶ διδαχῇ. <i>Prega a palavra, insiste, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a <u>longanimidade</u> e doutrina.</i>
-------------------	---

³ Συγκακοπάθησον ὡς καλὸς στρατιώτης Χριστοῦ Ἰησοῦ. ⁴ οὐδεὶς στρατευόμενος ἑμὶ πλέκεται ταῖς τοῦ βίου πραγματείαις, ἵνα τῷ στρατολογήσαντι ἀρέσῃ. ⁵ ἔάν δὲ καὶ ἀθλῇ τις, οὐ στεφανοῦται ἔάν μὴ νομίμως ἀθλήσῃ. ⁶ τὸν κοπιῶντα γεωργὸν δεῖ πρῶτον τῶν καρπῶν μεταλαμβάνειν. ⁷ νόει δὲ λέγω· δώσει γάρ σοι ὁ κύριος σύνεσιν ἐν πάσιν. ⁸ Μνημόνευε Ἰησοῦν Χριστὸν ἐγγεγερμένον ἐκ νεκρῶν, ἐκ σπέρματος Δαυὶδ, κατὰ τὸ εὐαγγέλιόν μου, ⁹ ἐν ᾧ κακοπαθῶ μέχρι δεσμῶν ὡς κακοῦργος, ἀλλὰ ὁ λόγος τοῦ θεοῦ οὐ δέδεται· ¹⁰ διὰ τοῦτο πάντα ὑπομένω διὰ τοὺς ἐκλεκτούς, ἵνα καὶ αὐτοὶ σωτηρίας τύχωσιν τῆς ἐν Χριστῷ Ἰησοῦ μετὰ δόξης αἰῶνι. ¹¹ πιστὸς ὁ λόγος· εἰ γὰρ συναπεθάνομεν, καὶ σὺ ζήσομεν· ¹² εἰ ὑπομένομεν, καὶ συμβασίλεύσομεν· εἰ ἀρνησόμεθα, <u>κακεῖνος</u> ἂν νήσεται ἡμᾶς· ¹³ εἰ ἀπιστοῦμεν, <u>ἐκεῖνος πιστὸς μένει</u>, ἀρνήσασθαι γὰρ <u>ἐαυτὸν</u> οὐ δύναται.	³ <u>Participa dos meus sofrimentos</u> como bom soldado de Cristo Jesus. ⁴ Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou. ⁵ Igualmente, o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas. ⁶ O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos. ⁷ <u>Pondera o que acabo de dizer</u>, porque o Senhor te dará compreensão em todas as coisas. ⁸ <u>Lembra-te de Jesus Cristo</u>, ressuscitado de entre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho; ⁹ pelo qual estou sofrendo até algemas, como malfeitor; contudo, a palavra de Deus não está algemada. ¹⁰ Por esta razão, <u>tudo suporte por causa dos eleitos</u>, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com eterna glória. ¹¹ Fiel é esta palavra: Se já morremos com ele, também viveremos com ele; ¹² se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará; ¹³ se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.
---	---

A perícope de abertura (2,1-13) da exortação da Segunda Carta a Timóteo (2,1 – 4,8) pode ser dividida em duas partes (2,1-7 e 2,8-13).

A primeira parte da abertura da exortação (2,1-7) apresenta a Timóteo os requisitos fundamentais de sua missão e lhe oferece três modelos essenci-

ais em forma de parábola. Os três imperativos iniciais (fortifica-te; confia-o e assume a tua parte de sofrimento) e os três modelos essenciais da missão (o soldado de Cristo; o atleta e o agricultor) servem de moldura para toda a exortação (2,1 – 4,6). Observe no quadro abaixo o mapa sintático-literário da primeira parte da abertura da exortação (2,1-7).

INÍCIO E FINAL	IMPERATIVOS	TRÊS EXEMPLOS	TRÊS PERSONAGENS
1. <u>Início</u> – 2,1a Apelo solene ao filho Timóteo (2,1a)	FORTIFICA-TE 2,1b (na graça de Cristo) <i>* Imperativo Presente</i>	<u>O SOLDADO</u> 2,4 (aquele que cuida somente da vida militar)	I. <u>TIMÓTEO</u> – 2,1abc; 2,2ab; 2,3a; 2,7ab II. <u>PAULO</u> – 2,1b; 2,2a; 2,7a III. <u>JESUS CRISTO</u> – 2,1b; 2,3b; 2,7b
2. <u>Final</u> – 2,7 Promessa solene ao Filho Timóteo (2,7)	CONFIA-O 2,2b (o que ouviste de mim) <i>* Imperativo Aoristo</i>	<u>O ATLETA</u> 2,5 (recebe a coroa se competiu segundo as regras)	
O Senhor te dará compreensão em todas as coisas	ASSUME A TUA PARTE DE SOFRIMENTO 2,3a <i>* Imperativo Aoristo</i>	<u>O AGRICULTOR</u> 2,6 (ele é o primeiro a participar dos frutos)	
	ENTENDE 2,7a (o que eu digo) <i>* Imperativo Presente</i>		

A segunda parte da abertura da exortação (2,8-13) ordena a Timóteo um exercício essencial: recordar de Jesus Cristo ressuscitado dos mortos

(2,8). Esta recordação lhe fará compreender o sentido da solidariedade no sofrimento, chave de leitura central da vida de Jesus e, por conseguinte, também da vida de Paulo¹¹. Esta assimilação da vida de Paulo em Cristo está visualizada no desenho quiástico desta segunda parte (2,8-13). Observe o panorama comunicativo apresentado a seguir.

A. Jesus Cristo 2,8ab	⁸ Lembra-te de <u>Jesus Cristo</u> , ressuscitado de entre os mortos, descendente de Davi,
---------------------------------	--

B. Paulo 2,8c-10a	segundo <u>o meu</u> evangelho; ⁹ pelo qual <u>estou sofrendo</u> até algemas, como malfetor; contudo, a palavra de Deus não está algemada. ¹⁰ Por esta razão, <u>tudo suporte</u> por causa dos eleitos,
-----------------------------	---

A. Jesus Cristo 2,10bc-13	para que também eles obtenham a salvação que está em <u>Cristo Jesus</u> , com eterna glória. ¹¹ <u>Fiel é esta palavra:</u> Se já morremos <u>com ele</u> , também viveremos <u>com ele</u> ; ¹² se perseveramos, também <u>com ele</u> reinaremos; se o negamos, <u>ele</u> , por sua vez, nos negará; ¹³ se somos infiéis, <u>ele permanece fiel</u> , pois de maneira nenhuma pode negar-se <u>a si mesmo</u> .
-------------------------------------	---

A força comunicativa do quiasmo de Jesus Cristo e Paulo (2,8-13) reside na centralidade do mistério da vida de Cristo-Ressuscitado (A – A – 2,8ab. 2,10bc-13). Toda a recordação requerida a Timóteo (Μνημόνευε – 2,8a) refere-se à sua compreensão do mistério de Cristo:

1. Jesus, o ressuscitado;

¹¹ R. Fabris, **As cartas de Paulo III**, São Paulo, Loyola, 1992, p. 320. “Segue-se o exemplo de Paulo, figura ideal e típica do apóstolo e mártir do evangelho...”.

2. Jesus o descendente de David;
3. Jesus apresentado pelo Evangelho pregado por Paulo;
4. Jesus que traz a salvação aos eleitos (de ontem, de hoje e do futuro);
5. Jesus, única fonte da vida eterna;
6. Aos que morrem com Jesus, recebem a sua vida;
7. Aos que perseveram com Jesus, passam a reinar com ele;
8. Aos que negam nome de Jesus, terão seus nomes renegados;
9. Aos que são infiéis a Jesus, ele permanece fiel;
10. Jesus permanece sempre fiel, porque não pode negar a si mesmo.

O elemento interno do quiasmo (B – 2,8c-10a) apresenta a Timóteo como compreender a vida de Paulo dentro do mistério de Cristo. Os elementos mais relevantes da vida de Paulo são:

1. O evangelho de Paulo apresenta Jesus morto, ressuscitado, glorioso;
2. Pelo Evangelho de Jesus, Paulo suporta estar preso como malfeitor;
3. Mesmo preso, Paulo sabe que sua prisão evangeliza, pois a Palavra não pode ser acorrentada;
4. Diante da grandeza do Evangelho de Jesus, Paulo tudo suporta pelos eleitos deste Evangelho;
5. Os sofrimentos cooperam para que muitos outros venham receber a salvação de Jesus.

O eixo da evolução místico-teológica da identificação com Jesus morto e ressuscitado é composto pelos verbos que indicam a solidariedade no sofrimento.

1. 2,3a – Exortação principal a Timóteo	<u>Assume a tua parte de sofrimento</u> como bom soldado de Jesus Cristo	Συγκακοπάθησον * Imperativo Aoristo (força durativa). A preposição <i>sun</i> é juntada à raiz do verbo para criar o conceito da solidariedade no sofrimento.
2. 2,8c-9a Primeiro elemento da identificação de Paulo com Cristo	...segundo o meu Evangelho, pelo qual <u>eu sofro</u> , até às cadeias, como malfeitor.	Κακοπαθῶ * Presente do indicativo ativo. É a mesma raiz do verbo anterior. Refere-se a um sofrimento concreto físico, visível e testemunhado por todos.

3. 2,10a Segundo elemento da identificação de Paulo com Cristo	É por isso que tudo <u>suporto</u> por causa dos eleitos!	ὑπομένω * Presente do indicativo ativo. Retrata a condição na qual Paulo vive. Nesta perspectiva espiritual, ele descobre o sentido de sua vida e ministério.
4. 2,11bc A identificação com Cristo como modelo e esperança para todos	<u>Se com ele morremos</u> , com ele viveremos!	συναπείθεσθαι * Aoristo indicativo ativo. Esta solidariedade é para o apóstolo uma condição necessária e real. Não é facultativa ou ocasional.
5. 2,12a	<u>Se como ele sofremos</u> (suportamos), com ele reinaremos!	ὑπομένομεν ¹² * Presente do indicativo ativo. Esta é a condição na qual Paulo está e que é oferecida a todos como modelo e garantia real da promessa.

Unindo os elementos comunicativos presentes na perícope de abertura da exortação (2,1-13), observa-se o lugar proeminente da ordem de Paulo a Timóteo para firmar-se na solidariedade no sofrimento. Timóteo deve comportar-se de modo semelhante ao soldado, ao atleta e ao agricultor. Deve recordar-se continuamente da solidariedade de Cristo morto e ressuscitado. Seu testemunho vivo de tudo isso é a vida de Paulo que tudo suportou por causa dos que, mediante a ação do Espírito Santo na sua missão, seriam eleitos para o Evangelho da glória de Jesus Cristo¹³.

5. O lugar funcional de 2Tm 2,10a

Após a visão panorâmica, acima delineada, é necessário olhar toda a Segunda Carta a Timóteo a partir do versículo 2,10a. Concluído a abertura da grande exortação da carta (2,8-13), ocorre o quiasmo em que no interior do mistério do Cristo (2,8ab.10b-13) são apresentadas a vida e missão de Paulo (2,8c-10a)¹⁴.

¹² Este é o mesmo verbo que ocorre 2Tm 2,10a.

¹³ cf. 1Ts 2,14-16. A Igreja de Tessalônica é convidada a imitar as Igrejas da Judéia que como Jesus estão sendo perseguidas.

¹⁴ R. Fabris, *As cartas de Paulo III*, São Paulo, Loyola, 1992, p. 320. “Neste contexto trata-se de uma motivação e significado aos ‘sofrimentos cristãos’, na base de uma reflexão que recebe força da ‘lógica da cruz’”.

Desta forma, pode-se concluir que o “tudo” (πάντα; *omnia*)¹⁵ suportado por Paulo (prisões, ser considerado malfeitor e abandono) foi antes suportado por Jesus de modo perfeito e exemplar. O pequeno hino final ao Cristo fiel (2,11-13) sugere que este “tudo” inclui necessariamente “morrer com Jesus” (συναπεθάνομεν – 2,11b). As motivações apresentadas para esta identificação extrema são claras: viver com ele (2,11b); reinar com ele (2,12b) e experimentar a sua fidelidade (2,11a.13).

O verbo central do versículo 2,10a, “suporto” (ὑπομένω) é preparado dentro do contexto imediato pela recordação da situação de Paulo. O Apóstolo está “sofrendo até às algemas” (κακοπαθῶ μέχρι δεσμών – 2,9a). O que Paulo suporta é uma realidade de sofrimento concreta e no limite do tolerável. Timóteo é conhecedor e testemunha de tudo isso. Diante deste quadro, ele é chamado, na fé em Jesus Cristo, a fazer o mesmo (Συγκακοπάθησον – 2,3a)¹⁶: “Assume a tua parte de sofrimento...”.

A regência incomum do verbo “suportar” (ὑπομένω διὰ τοῦς – 2,10ab) com a preposição “por causa de” (*propter*) é expressa em grego com *dia* + acusativo. Na Segunda Carta a Timóteo, a preposição *dia* + acusativo indica a causa primeira dos fatos nitidamente reconhecidos pelo contexto literário e que tenham um peso teológico impar. Veja os principais exemplos.

a. “pela imposição de minhas mãos” (1,6b)

2Tm 1,6	Δι’ ἣν αἰτίαν ἀναμνησκῶ σε ἀναζωπυρεῖν τὸ χάρισμα τοῦ θεοῦ, ὃ ἐστίν ἐν σοὶ διὰ τῆς ἐπιθέσεως τῶν χειρῶν μου. <i>Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos.</i>
---------	--

¹⁵ O adjetivo indefinido no neutro, tanto no grego como no latim, indica um sentido coletivo de todo tipo e gênero de sofrimento, provações, trabalhos, desconforto, dificuldades, incômodos, perseguições e pesos a serem carregados por causa do Evangelho a exemplo de Jesus. Uma lista completa dos sofrimentos do Apóstolo Paulo é apresentada por ele, um pouco a contra gosto, em 2Cor 11,24-32. 12,1-10.

¹⁶ Veja que a raiz verbal é a mesma: 2,9a e 2,3a.

b. “pela Aparição do nosso Salvador...” (1,10a)

2Tm 1,9b-11	τὴν δοθεῖσαν ἡμῖν ἐν Χριστῷ Ἰησοῦ πρὸ χρόνων αἰωνίων, ¹⁰ φανερωθεῖσαν δὲ νῦν διὰ τῆς ἐπιφανείας τοῦ σωτῆρος ἡμῶν Χριστοῦ Ἰησοῦ, καταργήσαντος μὲν τὸν θάνατον φῶ τίσαντος δὲ ζωὴν καὶ ἀφθαρσίαν διὰ τοῦ εὐαγγελίου ¹¹ εἰς ὃ ἐτέθη ἐγὼ κῆρυξ καὶ ἀπόστολος καὶ διδάσκαλος, <i>A graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos, ¹⁰ e manifestada, agora, pelo aparecimento de nosso Salva- dor Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, por meio do evangelho, ¹¹ para o qual eu fui designado pregador, apóstolo e mestre.</i>
------------------------	---

c. “pelo Espírito Santo que habita em nós” (1,14)

2Tm 1,14	¹⁴ τὴν καλὴν παραθήκην φύλαξον διὰ πνεύματος ἁγίου τοῦ ἐνοικοῦντος ἐν ἡμῖν ¹⁴ Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós.
-----------------	---

Vendo com atenção estas ocorrências na Segunda Carta a Timóteo da preposição *dia* + acusativo (com o artigo ou não) pode-se observar que:

1. A causa é sempre objetiva e claramente nomeada com o artigo definido ou nome próprio: a imposição das mãos em 1,6 (causa sacramental); a Aparição de Nosso Salvador, o Cristo Jesus em 1,10a (causa teologal); O Espírito Santo que habita em 1,14 (causa espiritual);
2. A causa é eminentemente teológica, isto é, é determina e conduzida pela força das decisões de Deus, isto é, referem-se ao âmbito divino;
3. A ação provocada por esta causa objetiva e solene reverte em benefício espiritual aos discípulos de Jesus (Timóteo em 1,6; Paulo, Timóteo e todos os discípulos em 1,9a.14).

Assim este “por causa de” refere-se à ação concreta de Deus, manifestada a todos pelo Evangelho de Jesus Cristo em favor da totalidade dos eleitos de Deus, dos quais fazem parte o próprio Paulo e Timóteo.

O título “eleitos” (ἐκλεκτοὺς – 2,10a) dentro do contexto de 2Tm 2,8-13 parece referir a todos os que tendo conhecido o Evangelho de Jesus Cristo, como Timóteo e sua comunidade, precisam se manter fiéis à graça recebida para herdarem a salvação de Jesus Cristo com a sua glória (2,10bc). Na Primeira Carta a Timóteo, este mesmo título está reservado aos anjos (5,21), mas constitui uma exceção dentro de uma fórmula enérgica de imposição de normas (1Tm 5,17-25). Normalmente, diz respeito a todos os que acolhem a graça oferecida por Deus pela morte e ressurreição de Jesus (Rm 8,31-39). Assim, nas cartas mais tardias passa a ser um título de todos os membros da comunidade (Cl 3,11; Tt 1,1). Em Rm 16,13, Rufo é chamado de “eleito do Senhor” (Rm 16,13b)¹⁷.

Por fim, poderia se tentar a este ponto uma tradução funcional e pragmática de todo o quiasmo final (2,1-13) da solene abertura da exortação de Paulo a Timóteo (2,1 – 4,8).

A. JESUS CRISTO 2,8ab	LEMBRA-TE (agora e continuamente) de Jesus Cristo comprovadamente <u>ressuscitado dos mortos</u>, da <u>descendência de David</u> (com fora prometido pelos profetas),
B. PAULO 2,8c-10a	segundo o meu evangelho (da cruz e ressurreição de Jesus para a salvação de todos que crêem nele), pelo qual estou sofrendo até as algemas, como um malfeitor, MAS A APALAVRA DE DEUS NÃO ESTÁ (de modo algum) ALGEMADA! POR ISSO (pelo Evangelho de Jesus e pela palavra que não pode ser acorrentada) TUDO quanto (prisões, perseguições e calúnias) SUPORTO (em primeira pessoa e de forma intransferível; agora e continuamente) POR CAUSA (decisão divina de escolher Paulo e todos os que crerão no nome de Jesus) DOS ELEITOS (todos os que creram, crêem e crerão no nome de Jesus e são por Deus mesmo escolhidos)

¹⁷ Somente Rufo recebe o título de “eleito” diretamente ligado ao seu nome. Poderia tal distinção ser uma menção a Rufo como testemunha ocular da vida e paixão de Jesus (Mc 15,21c).

A. JESUS CRIS- TO 2,10bc-13	A fim de que também eles (<i>os eleitos de Deus</i>) uma salvação obtenham (<i>agora e continuamente</i>), aquela (salvação) que está em Cristo Jesus, com uma glória eterna (<i>que jamais acaba, passa ou diminui</i>). Fiel é esta palavra: Se de fato com (ele) morremos (<i>agora e continuamente</i>), também com (ele) viveremos; se suportamos (<i>com ele</i>), também reinaremos com (ele); se negamos (<i>a ele</i>); ele mesmo nos renegará; se somos infiéis (<i>a ele</i>), ele permanece sempre fiel, Negar-se a si mesmo, de fato, ele não pode (<i>de modo algum</i>)!
--	---

Três princípios teológicos paulinos constroem um grande eixo doutrinário ao longo de toda esta abertura da exortação (2,1-13). O testemunho presente em 2Tm 2,10a liga-se diretamente a cada um destes princípios.

A. PRINCÍPIO TEOLÓGICO – 2,7

νόει ὃ λέγω· δώσει γάρ σοι ὁ κύριος σύνεσιν ἐν πᾶσιν.
Entende o que eu digo: O Senhor te dará a compreensão de todas as coisas!

Timóteo, juntamente com sua igreja, por serem diretamente ligados a Paulo, sofrem perseguições de toda ordem. A incompreensão da razão de tais sofrimentos gera a ameaça do esfriamento da fé e provavelmente provocou a apostasia de alguns (2Ts 2,3). O testemunho de Paulo afirmando que “tudo suporta” (2Tm 2,10a) exige que a igreja reconheça a vida de sofrimento do apóstolo como lugar da revelação da ação de Deus, porque assim também aconteceu com Jesus em sua vida na terra pro meio de sua morte de cruz. A vida de Paulo que espelha o exemplo de Jesus deve ser fonte de compreensão espiritual e teológica para Timóteo e sua comunidade de eleitos.

B. PRINCÍPIO PASTORAL-MISSIONÁRIO – 2,9b

Ἀλλὰ ὁ λόγος τοῦ θεοῦ οὐ δέεται·
Mas a palavra de Deus não está (jamais) algemada!

Timóteo e sua comunidade podem estar pensando que as perseguições, prisões, ameaças, julgamentos, necessidade de fugas e até a vida como foragidos podem atrasar a pregação do Evangelho e ser-lhes imputado como omissão ou mesmo pecado. Mais uma vez, Paulo demonstra com seu testemunho que suportar os sofrimentos pelos eleitos é o modo mais excelente de

anuncia a Palavra de Deus. Isto porque Jesus a anunciou definitivamente do alto de sua cruz e porque a Palavra jamais pode ser aprisionada, bloqueada ou interrompida por alguma barreira humana. A única coisa que se deve fazer diante da perseguição é simplesmente ir em frente com alegria, gratidão e tranquilidade (1Ts 2,3-13).

C. PRINCÍPIO CRISTOLÓGICO – 2,13bc

ἐκεῖνος πιστὸς μένει, ἀρνήσασθαι γὰρ ἑαυτὸν οὐ δύναται.
Este mesmo permanece fiel, pois (de modo algum) pode negar-se a si mesmo!

Timóteo e sua comunidade podem estar vivendo a experiência humana de certo fracasso ou esmorecimento. Paulo enfrentou em sua vida muitas adversidades e dúvidas atroz os tentaram. Mas ele superou tudo na certeza de estar “com-crucificado” em Cristo. As terríveis provações e dureza da experiência do abandono prolongam o mistério da vida de Cristo e conferem aos apóstolo a certeza de que quem confia no Senhor jamais fracassará (Rm 10,11)¹⁸.

Quando algum discípulo duvidar do sentido do sofrimento, deve saber que o Senhor Deus lhe fará entender ao seu tempo o sentido de tudo. Mesmo sofrendo, preso e amarrado, o discípulo precisa reconhecer que a Palavra de Deus é anunciada e vai adiante também, e, sobretudo, por meio de suas cadeias. Ao final, acertando ou errado; levantando ou caindo; e mesmo tendo incorrido no risco da infidelidade, todo discípulo deve se recordar que JESUS PERMANECE SEMPRE FIEL.

6. Sentido teológico de 2Tm 2,10 e aprofundamentos

O fundamento do testemunho de Paulo em 2Tm 2,10a (Tudo suporto pelos leitos – *omnia sustineo propter electos*) é a sua identificação mística com o Cristo crucificado (Gl 2,19d-20)¹⁹.

Deste “estar em Cristo” brota todo o Evangelho de Paulo que consiste em levar a todos a salvação por meio do nome de Jesus, experimentado na força do Espírito Santo que habita os seus discípulos. Para que todos os eleitos de Deus, em todo o universo, recebam esta graça, Paulo suporta todo tipo

¹⁸ “Assim diz o Senhor: Vede, eu coloco em Sião uma pedra provada, angular, preciosa, de alicerce: ‘quem se apoia não vacilará’ (Is 28,16). Cf. 1Pe 2,4; Mt 16,17-18.

¹⁹ J. Dunn, *A teologia do Apóstolo Paulo*, São Paulo, Paulus, 2003. p. 454. “E as pastorais só têm em Cristo Jesus (1Tm 1.14; 3,13; 2Tm 1,9.13; 2,1.10; 3,12.15)”.

de privação e de provação. Assim, a sua experiência místico-teológica torna-se pastoral-missionária.

Na situação da Segunda Carta a Timóteo em que o Apóstolo vê terminar seus dias na terra, ele transmite ao discípulo fiel o âmago mais profundo de sua vida espiritual. Sendo assim, as palavras de Paulo “TUDO SUPORTO PELOS ELEITOS” (2Tm 2,10a) podem ser tomadas como autêntico testamento espiritual do Apóstolo de todos os povos.

O fato de “tudo suporta” torna-se pela identificação a Cristo não mais uma realidade ocasional e até mesmo preterível, mas a condição necessária para a formação da identidade do discípulo missionário de Jesus e o dom mais precioso de sua vida. É acolhendo sua cruz, cada dia, e levando-a como testemunho e espetáculo ao mundo que o discípulo segue os passos de seu mestre e se faz semelhante a ele²⁰.

7. Horizontes abertos

Comentado o Salmo 63(64) Santo Agostinho diz: “Este salmo aplica-se de modo especial à paixão do Senhor. Os mártires nunca teriam mostrado tão fortes, se não tivessem contemplado aquele que foi o primeiro a sofrer. Eles não teriam suportado tantos sofrimentos, á semelhança dele, se não tivessem sido sustentados pela esperança da ressurreição”.²¹

A Exortação Pós-sinodal *Verbum Domini* ensina:

“A Palavra de Deus alcança os homens através do encontro com testemunhas que a tornam presente e viva. Particularmente as novas gerações têm a necessidade de ser introduzida na Palavra de Deus através do encontro e do testemunho autêntico do adulto, da influência positiva dos amigos e da grande companhia que é a comunidade eclesial.” (VD 97).

O testemunho da vida missionário de Paulo, o apóstolo “crucificado” com o Senhor Jesus, projeta na vida da nossa Igreja, ao longo destes dois mil anos, a força e o poder da Cruz de Cristo, que arrasta as pessoas, dobra os corações e ilumina as mentes. Nesta realidade da vida espiritual enraizada em Cristo está de alguma forma contida toda a riqueza da vida e tradição da Igreja²².

²⁰ cf. Lc 9,23; 14,27; (23,26).

²¹ Santo Agostinho, **Comentário aos Salmos (SI 51-100)**, São Paulo, Paulus, 2008.

²² A.Vieira, **Os sermões**, São Paulo, Melhoramentos, 1963, p. 232. “Ora vede. Todos os Santos Padres da Igreja, sem exceção alguma, dizem que assim como do lado de Adão dor-

O testamento espiritual de Paulo presente em 2Tm 2,10a somente pode ser compreendido tendo presente a dupla face do universo místico em que o Apóstolo está mergulhado: a identificação mística com o Cristo na Cruz e a amor aos eleitos, isto é, a comunidade eclesial, chamada à fidelidade e à missão motivada pela identificação do Apóstolo ao seu Mestre amado e Senhor fiel.

Quando olhamos o testemunho de Paulo pelo ângulo cristológico, vemos sua identificação profunda com o crucificado sustentando a entrega missionária do Apóstolo à Igreja do Senhor. Se olharmos pela vertente eclesiológica, observamos a vida do apóstolo no meio da Igreja como sinal do amor do Cristo crucificado pelos seus e tudo sustentando a serviço dos eleitos. A experiência mística do apóstolo de identificação a Cristo crucificado e o serviço missionário à Igreja apresentam um profundo modelo do discípulo missionário significativo e eficaz para nosso empenho evangelizador nos dias de hoje.

O testemunho e os ensinamentos do Apóstolo inspirem, sustentem e dêem força a Dom Paulo Cezar Costa que escolheu estas a palavras de São Paulo como motivo e luz de seu ministério episcopal: OMNIA SUSTINEO PROPTER ELECTOS.



Referências Bibliográficas

BENTO XVI, **Exortação Apostólica Pós-Sinodal Verbum Domini**, São Paulo, Paulinas, 2010.

DUNN, James D. G., **A teologia do apóstolo Paulo**, São Paulo, Paulus, 2003.

FABRIS, R., **As cartas de Paulo III**, São Paulo, Loyola, 1991.

mindendo Deus tirou a costela, de que formou Eva; assim do lado de Cristo morto saíram os sacramentos de que formou sua Esposa, a Igreja”.

- _____, **Paulo, Apóstolo dos gentios**, São Paulo, Paulinas, 2001.
- MURPHY-O'CONNOR, J. **Paulo de Tarso: história de um apóstolo**, São Paulo, Paulus/Paulinas, 2007.
- VIELHAUER, Philipp, **História de la literatura cristiana primitiva**, Salamanca, Ediciones Sígueme, 2003.
- SCHNELLE, Udo, **Paulo: Vida e Pensamento**, São Paulo, Academia Cristã/Paulus, 2010.
- VOUGA, François, **Una Teología del Nuevo Testamento**, Estella (Navarra), Ediciones Verbo Divino, 2002.

Resumo

A leitura sincrônica da Segunda Carta de Paulo a Timóteo, tendo como foco principal o versículo 2,10, revela a densidade teológica e a profundidade espiritual do testamento do Apóstolo Paulo. A identificação de Paulo com o Cristo crucificado-ressuscitado, por amor aos eleitos de Deus e a serviço da Igreja, serve a Timóteo como exemplo de vida, estímulo e força de perseverança na missão. Nosso tempo marcado pelo consumo exagerado e por uma busca desenfreada do prazer pelo prazer pede um renovado testemunho maduro e profético do sentido místico e teológico da Cruz de Cristo. Ao escolher o lema episcopal “tudo suporte pelos eleitos”, Dom Paulo Cezar Costa pretende com coragem renovar o testemunho paulino na Igreja e para o mundo.

Palavras-Chave: Paulo de Tarso, Timóteo, Testamento Espiritual, Cartas Pastorais, Cruz de Cristo, Identificação com o crucificado, Sentido do sofrimento, Eleitos, Igreja, Discípulo missionário, Missão episcopal.

Abstract

The synchronic reading of the Second Letter of Paul to Timothy, has as central focus on verse 2.10, reveals the spiritual depth and theological density of the testament of the Apostle Paul. The identification of Paul with Christ crucified and risen, for the loving of the elects of God and service of the Church, gives to Timothy an example of living, encouragement and strength of perseverance in the mission. The present time is marked by conspicuous consumption and an unrestrained pursuit of pleasure for pleasure, renewed calls for a mature and prophetic witness of the mystical and theological meaning of Christ's Cross. By choosing the Episcopal motto "endure all things for the elects," Dom Paulo Cesar Costa intends bravely to renew the Pauline witness in the Church and for the world.

Keywords: Paul of Tarsus, Timothy, Spiritual Testament, Pastoral Letters, Cross of Christ, Identification with the Crucified, Sense of Suffering, Elect, Church, Disciple-Missionary, Episcopal Mission.

Geraldo Dondici Vieira

Doutor em Teologia Bíblica pela FAJE-BH
Professor do Departamento de Teologia da PUC-Rio
E-mail: gondici@puc-rio.br

Artigo Recebido em 28/03/11

Artigo Aprovado em 08/04/11